

EDITORIAL

“Caminhos em Linguística Aplicada”, uma publicação online do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, chega ao seu 13º volume, com treze artigos científicos, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada.

Este volume encontra-se organizado da seguinte forma: primeiramente, vamos encontrar trabalhos que abordam o ensino de língua estrangeira. Em *Algumas considerações pedagógicas sobre o feedback corretivo oral e a teoria sociocultural no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras*, a partir de pressupostos vygotskyanos, a autora se propõe a discutir o *feedback* corretivo oral na aula de língua estrangeira (LE) sob uma perspectiva sociocultural, com a finalidade de contribuir para a discussão do modo pelo qual o processo corretivo pode influenciar o ensino-aprendizagem de uma LE, o desenvolvimento dos aprendizes, a interação em sala de aula e a prática de ensino do professor.

Em seguida, no trabalho intitulado *O multilinguismo em contexto de sala de aula: o ensino/aprendizado de alemão como segunda língua estrangeira (L3)*, o foco da pesquisa é o aprendizado da terceira língua (L3). A autora investiga em que medida conhecimentos prévios do inglês como segunda língua (L2) podem influenciar o aprendizado de alemão como terceira língua (L3). Os dados obtidos a partir de um trabalho empírico realizado com aprendizes de alemão do nível básico que têm português como língua materna (L1) revelam uma tendência de que conhecimentos da L2 podem qualificar e acelerar o processo de aquisição da L3, principalmente quando L2 e L3 forem tipologicamente semelhantes.

Questões relativas à leitura, à produção textual escrita e à análise de livros didáticos também são alvo de investigação em diferentes etapas da escolaridade. Nesta edição, três artigos focalizam esta temática. Objetivamente, em *Leitura em língua materna no Ensino Médio: habilidades do ENEM em material didático da rede privada*, a partir de uma pesquisa sobre atividades de leitura e interpretação de textos do material didático do Sistema Positivo de Ensino adotado em uma escola particular, os autores buscam compreender as causas do baixo desempenho dos alunos do Ensino Médio na avaliação do ENEM. A geração e análise dos

V

dados seguiram os princípios metodológicos da pesquisa qualitativo-interpretativista a partir dos pressupostos da Linguística Aplicada. Os dados mostram que o alcance da abordagem feita pelo material didático analisado, em relação às competências e habilidades mensuradas pelo ENEM, ainda é limitado.

O quarto artigo, *Do desenho à escrita: a presença de elementos vicários em narrativas produzidas por crianças*, focaliza aspectos relativos à coesão textual. A autora utiliza um *corpus* formado pela reescrita do conto *Chapeuzinho Vermelho*, composto por 108 textos produzidos por 26 crianças. Os resultados evidenciaram a presença de vários elementos coesivos nas produções infantis, o que evidencia a valorização das diversas linguagens que medeiam a interação humana nas suas diversas instâncias, sejam elas escritas ou icônicas.

No artigo seguinte, *Análise da orientação para produção escrita de gêneros no livro didático*, a autora observa se os pressupostos teóricos norteadores do ensino de língua portuguesa acerca das práticas de escrita têm sido incorporados aos livros didáticos recomendados pelo PNLD. Para tanto, em um livro didático dirigido ao Ensino Médio, a atividade de produção do gênero resumo escolar é analisada a partir do cotejamento entre as orientações sugeridas pelo Guia e os fundamentos assumidos pela própria coleção. Tal análise sugere que os princípios contemporâneos começam lentamente a aparecer nos livros didáticos. Tal fato pode contribuir para o debate crítico acerca das instruções da produção textual nos materiais, o que faz emergir reflexões e problematizações que possibilitam lançar luzes à prática docente.

A formação continuada do professor também tem sido muito discutida e pesquisada no contexto acadêmico. Dois trabalhos retomam este tema, alvo de preocupação não só dos pesquisadores, mas dos professores em geral. No sexto artigo, *A compreensão das múltiplas dimensões da indisciplina na escola: a necessidade de entender os problemas para vencê-los*, as autoras investigam o modo pelo qual os professores definem a indisciplina na escola, pois a compreensão dos múltiplos aspectos que configuram esse problema poderá suscitar as atitudes adequadas para vencê-lo. O *corpus* da pesquisa consistiu nas definições por escrito dos docentes entrevistados acerca do significado do termo indisciplina. As análises, conforme constructos da Análise de Conteúdo, sinalizaram que normalmente os problemas disciplinares são entendidos pelos professores como comportamentos exclusivos dos alunos, ainda que sejam decorrentes da família. Por esse prisma, o professor se isenta da tarefa de

engendrar estratégias que possibilitem cultivar atitudes adequadas ao convívio coletivo. Além disso, uma vez que o aluno não costuma acatar as regras que ele considera injustas, caberia à escola explicar o teor das normas instituídas e a necessidade de estas serem obedecidas por todos, proporcionando, assim, a legitimidade das regras e a harmonia entre os alunos.

Em *Uso consciente da linguagem em práticas dialógicas em curso de formação de professores*, as autoras relatam uma pesquisa com alunos de um curso de Letras de uma universidade municipal sobre crenças, valores, costumes e hábitos de estudos, em que houve a atenção, por parte das pesquisadoras, para apresentar um painel diversificado sobre saberes específicos e sobre sistematização das formas de estudar, além da prática do registro do processo de construção de conhecimento. Dessa maneira, o conjunto de habilidades e competências trabalhado e o esforço cognitivo desenvolvido encaminharam uma discursividade consciente que se vai configurando autônoma nos licenciandos, advindo da meta-afetividade e da metacognição. Além disso, a pesquisa levou à incorporação de práticas diferenciadas no ensino superior/Licenciatura/Letras, levando os alunos à aprendizagem rumo à autonomia e à construção identitária profissional.

Mais adiante, vamos encontrar três trabalhos que, ao privilegiarem tanto a mídia impressa como a mídia digital, tratam da utilização de gêneros das esferas jornalística e publicitária nas aulas de leitura em língua materna.

Assim, no oitavo artigo intitulado *Anúncio publicitário no contexto escolar: falácia, ideologia e atitude responsiva no anúncio publicitário “Perdi meu amor na balada”, da Nokia*, as autoras analisam os elementos do gênero discursivo anúncio publicitário, utilizando o anúncio “Perdi meu amor na balada”, da empresa Nokia, veiculado em rede social, e oferecem uma sequência didática como suporte aos professores de Língua Portuguesa em suas aulas de leitura/interpretação de textos. As pesquisadoras consideram que é possível analisar mais profundamente os anúncios publicitários, utilizando os pressupostos teóricos bakhtinianos e estender essa análise para o contexto escolar, visando desenvolver a criticidade dos alunos.

Em *A construção identitária do sujeito plus size na mídia*, os autores analisam a construção identitária do sujeito *Plus Size* na mídia, problematizando a existência de discursos que são interditados e silenciados em decorrência do verdadeiro da época estabelecido pela mídia e aceito na sociedade espetacularizada. Destacam-se, na análise, os modos de

subjetivação – enfatizando o cuidado de si – concernentes ao corpo, que, nesse trabalho, é entendido como fenômeno histórico-discursivo e que, por ser abordado em um ponto de vista da contemporaneidade, torna-se amplo e complexo, já que envolve práticas discursivas cotidianas em constantes mudanças. Todavia, as conclusões apontam na direção de que a recente fama das modelos *Plus Size* na mídia pode ser compreendida como um triunfo da construção de sua identidade e também de todas as mulheres que com elas se identificam.

Também com enfoque na linguagem midiática, vamos encontrar o artigo *Análise da linguagem verbo-visual de capa de revista: uma proposta de leitura bakhtiniana*, cujos autores analisam a linguagem verbo-visual de capa de revista como gênero discursivo e tem por objetivo observar os efeitos de sentido que propiciam, considerando o leitor presumido da revista, bem como contribuir para promover a leitura de modo mais produtivo e crítico. A teoria que fundamenta a análise é a teoria dialógica da linguagem de Bakhtin e do Círculo que fornece categorias para análise da linguagem dos gêneros discursivos, tais como tema, forma composicional e estilo. A análise demonstra que a capa responde ao público presumido da revista e ao mesmo tempo responde à interpretação dos fatos do ponto de vista do posicionamento ideológico da empresa de comunicação. Espera-se com a análise deste exemplar

As redes sociais, que fazem parte da rotina dos alunos, em qualquer nível de escolaridade, também podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas as quais o professor do século XXI não pode negligenciar. No artigo *Facebook, Glogster e ensino de Português na formação docente e no nível médio*, os autores se propõem a apresentar e analisar trabalhos com duas redes sociais: o Facebook e o Glogster. Em um curso de extensão de formação de professores de Língua Portuguesa, as redes sociais são alvo de discussão com os licenciandos e mediam atividades a distância; no nível médio, por seu turno, uma proposta didática aplicada junto aos alunos desenvolve contos multimodais na rede social educativa Glogster. A utilização das redes sociais e das tecnologias digitais ainda se constitui num complexo desafio no âmbito do ensino, pois rediscute não só o papel dos educadores, mas também dos educandos, demandando novas relações entre eles e o conhecimento. Especificamente em relação ao trabalho com a Língua Portuguesa, este estudo constata a necessidade de ampliação e intensificação de atividades de escrita colaborativa, relacionadas também aos hipertextos e textos multimodais.

Finalmente, os dois trabalhos que seguem tratam especificamente da linguagem virtual e sua relação com o contexto educacional que privilegia o ensino a distância. Em *PROJETO 'MATERIAL DIDÁTICO VIRTUAL': relato parcial de pesquisa*, o autor se propõe a apresentar o histórico, a implementação, a integração e os testes do Projeto Material Didático Virtual e de sua Plataforma de Aprendizagem, fruto de sua tese de Doutorado. Evidencia também alguns resultados, tais como as dificuldades de operacionalização do Projeto, bem como suas implicações didático-pedagógicas pertinentes.

Também com relação ao ensino a distância, vamos encontrar o trabalho *A arquitetura dos sites de instituições de ensino superiores no Brasil: análise linguística e textual das páginas iniciais dos sites das instituições que oferecem cursos na modalidade presencial e a distância*, cujos autores, a partir da Teoria Geral dos Sistemas – que propõe que os fenômenos não sejam analisados isoladamente, mas mediante as inúmeras interações destes com outros – apresentam o modo pelo qual se dá a tensão entre a forma com a qual apresentam-se os cursos de graduação dentro dos portais de quinze Instituições de Ensino Superior tanto na modalidade de ensino presencial quanto a distância. A análise dos aspectos linguísticos e textuais das primeiras páginas dos sites dessas instituições evidencia o desmerecimento da modalidade a distância no ambiente virtual, o que reflete diretamente nos aspectos reais dessa modalidade para seus participantes: alunos e professores/tutores. Tal desmerecimento é representado visualmente de maneira inferior em detrimento dos demais *links* dos respectivos portais das Instituições de Ensino Superior.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. Um agradecimento especial à professora recém-contratada pelo programa – Karin Quast, que se propôs, gentilmente, a fazer a revisão de todos os artigos publicados nesse volume. Outro agradecimento especial às professoras do Grupo de Estudos de Língua Portuguesa da UNITAU – GELP, Cláudia Maria de Oliveira Souza e Renata Aparecida de Freitas, bem como às estagiárias Beatriz Fernandes e Tammy Moraes, que se responsabilizaram pela revisão dos Abstracts e dos Resúmenes de todos os trabalhos publicados nesse volume.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma
Editora